Concretto Engenharia opera central com capacidade máxima

Instalada há pouco mais de um ano, a CDR-40, fabricada pela RCO, faz parte dos investimentos de expansão da empresa mato-grossense e deve ser empregada na diversificação de produtos da concreteira. Recém-criada, a Concretto Engenharia, empresa especializada na produção de concreto usinado, tem como foco clientes no entorno de Pontes e Lacerda, cidade mato-grossense onde está sua sede.

Esse universo inclui empresas do comércio local e do segmento agropecuário e, principalmente, construtoras da região do Vale do Guaporé. Como se trata de um local onde a demanda por concreto usinado é crescente, a expansão dos negócios é um processo natural para a concreteira, que opera a central dosadora CDR-40, da RCO, a plena carga. A máquina faz parte do pacote de investimentos recentes da Concretto, o qual inclui ainda caminhões betoneiras, carretas silo e basculante e caminhão munck.

A aquisição da central foi feita pouco tempo depois da criação da empresa no segundo semestre de 2014. Apesar de operar com capacidade máxima há cerca de um ano e meio, a CDR-40 nunca precisou passar por reparos. “Não tivemos nenhum problema com o equipamento até hoje. A central é robusta e apresenta grande qualidade”, diz Irineu Carlos Turazzi, diretor e presidente da Concretto Engenharia. Ele explica que adquiriu o equipamento por indicação de funcionários da empresa e que o processo de escolha envolveu a visita à RCO e a outros dois concorrentes. “Escolhemos, na época, pelo preço e excelente atendimento. Hoje, recomendo o equipamento também pela qualidade comprovada em campo”.

Atualmente a central dosadora, equipada com um silo e com uma balança de cimento, é utilizada somente para a produção de concreto usinado, realidade que tende a mudar. Segundo Turazzi, existem planos de levar o equipamento para projetos maiores com o objetivo de reduzir custos. “Vamos montar uma indústria de pavers e blocos de concreto. Nossa

intenção é utilizar a CDR-40 para fazer o processo de mistura juntamente com as betoneiras, diminuindo o custo na compra de silos", afirma.
Mantendo o ritmo de crescimento, a Concretto Engenharia está de olho em projetos maiores e mais longes de sua base – mais de 150 km da planta. Novamente, os equipamentos da RCO podem fazer parte da expansão da empresa. "Nossa intenção é adotar centrais móveis para projetos distantes. Os equipamentos da RCO são seguros e eficazes, com um sistema de pós-venda e assistência técnica excelentes", finaliza Turazzi.
O sucesso da parceria entre as duas empresas, segundo Natã Sachetto, Consultor Técnico de Vendas da RCO, está diretamente ligado ao relacionamento criado durante a venda do equipamento. "O atendimento diferenciado, o domínio técnico e a clareza nas informações na negociação foram fundamentais para a venda", diz. "Reforçamos ainda mais nossa credibilidade com o cliente quando ele visitou nossa estrutura", completa.
Sachetto destaca ainda que a CDR-40 tem baixíssimo custo de manutenção devido à qualidade dos componentes e materiais utilizados na fabricação do equipamento. No caso da Concretto Engenharia, a Central Dosadora ganhou um dispositivo adicional: um software de automação. "Com o sistema instalado, o processo de fabricação do concreto acontece de maneira mais ágil e eficiente, minimizando a possibilidade de erros na fabricação", explica. O controle e rastreamento dos processos de fabricação do concreto também são amplificados com a automatização, uma vez que a CDR-40 passa a emitir relatórios de desempenho.

Foto: divulgação
Canaris Comunicação